



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 2 DE DEZEMBRO DE 2008.

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e oito reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da quadragésima segunda sessão ordinária da quarta sessão legislativa da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Josué Natanael Zanetti Picolini, sendo secretárias as vereadoras Fátima Marina Celin e Teresa Chiaradia Peruchi. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, Teresa Chiaradia Peruchi e Teresinha Angélica Gomes de Souza, substituindo o vereador Giovane Henrique Genezelli, em licença para tratamento de saúde. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Foram deliberadas as atas da 21ª sessão ordinária, realizada em 27 de junho de 2006, e da 25ª e 26ª sessões ordinárias, realizadas em 13 e 20 de agosto de 2005, que teve problemas na gravação, aprovadas sem debates. Na Ordem do Dia, não foram recebidos nenhum tipo de proposições. Para deliberação, estavam previstos os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 27, de 7 de abril de 2008**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que dispõe sobre a concessão de licença de funcionamento de bares e estabelecimentos similares que especifica. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar disse que o projeto visa dar diretrizes para o funcionamento de bares e comércios que vendem bebida alcoólica, atendendo reclamações de moradores devido a estabelecimentos que funcionam das 9 às 2 da madrugada, com barulho e música alta; que procura dar aos bares um horário de funcionamento, pois quem é dono não vai concordar, porque não estão preocupados com os moradores; solicitou leitura do projeto. Retomando, disse que os bares continuaram a vender bebida mesmo com a lei seca, e o projeto visa beneficiar a vizinhança e a comunidade; que existem alguns bares em situação precária, sem sanitários, fora dos padrões de higiene, com mercadorias em mau estado de conservação, que os bares devem ganhar seu dinheiro de forma correta, mas o que vemos é que as pessoas tomam pinga e depois fazem desordens em casa; que o pior horário das rondas é na madrugada, onde pessoas "enchem a cara" e acaba acontecendo o que foi visto há algum tempo; que não tem medo de assumir responsabilidade e que a lei precisa ser aprovada para preservar a família, pois muitas pessoas darão "graças a Deus" pela sua aprovação. Reginaldo Martins disse que projeto tem boa conotação, mas tem dúvida se não é matéria de Código de Posturas, que deve ser modificado para não deixar a lei uma colcha de retalhos. Sérgio Balthazar respondeu que Limeira aprovou a lei mesmo tendo Posturas, que se tivesse problema o Jurídico teria apontado; porque quando veio pra fazer mudança no Código ele acabou sendo retirado porque não havia entendimento; que o Código é atrasado, velho, precisa ser revisto, mexe com a vida de muita gente, mas temos que tomar uma ação imediata, dizendo duvidar que o Código novo venha e as mudanças sejam feitas, por conta de interesses que mexeriam com muita gente; se alguém quiser discutir, faremos uma adequação; é complicado mexer com ele, precisamos de uma ação imediata, pois os moradores não agüentam mais passar o que passam, principalmente na periferia. Reginaldo insistiu que o projeto entrará em conflito e terá que ser feitas emendas. Cristiano Guarasemin disse que o projeto é excelente, concorda com ele, mas disse que em Limeira não há Código de Posturas, e sua opinião é adiar o projeto por uma sessão para verificar conflito. Reginaldo Martins sugeriu procurar no Código o que fala sobre o assunto e na próxima sessão continuará a discussão e que seja votado. Sérgio Balthazar disse que o Código de Posturas só estabelece diretrizes e horários de funcionamento. Reginaldo Martins disse que se refere a horários e barulho. Sérgio Balthazar sugeriu que a Comissão fizesse o estudo, mas ninguém irá acompanhar, vai voltar e terá as mesmas



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

dúvidas. Reginaldo Martins sugeriu que o autor do projeto pegue o Código e discuta com os demais. Teresinha Gomes perguntou se haverá fiscalização. Reginaldo concordou, dizendo que é o que falta há tempos. O Sr. Presidente disse que não há conflito, nenhum vereador está interessado no Código de Posturas, não há problema em votar hoje, e que fica a critério do vereador pedir adiamento, pois se tivesse problema, o Jurídico teria apontado. Cristiano Guarasemin sugeriu o adiamento como uma idéia. Sérgio Balthazar disse que o projeto está há muito tempo, não participa mais de reuniões de Comissões porque não há interesse dos outros vereadores, que poderiam ter feito parecer antes, e que só adia se houver consenso; que se não houver problema em aprovar, que se coloque em votação e não irá procurar o Código para ver se há duplicidade; disse concordar com a vereadora Teresinha sobre fiscalização, e no próximo mandato irá bater de frente com o Prefeito, inclusive sobre ambulantes de fora; que temos de batalhar para a fiscalização de forma geral; que os bares irão fechar às 22 horas de semana e 24 horas, proibindo comercialização de fora; que o projeto tem de ser votado e a Assessoria Jurídica disse que o projeto é constitucional, se fosse o contrário, respeitaria o parecer. Rinaldo Dias Ramos disse que irá se abster da votação, pois o projeto deveria ter sido discutido antes com os donos de bar. Sérgio Balthazar disse que entende a preocupação do vereador, mas o projeto ficou um ano tramitando, as Comissões não se preocuparam; que das 9 às 22 dá pra vender bastante, o chefe de família compra pinga e não comida, num bairro pobre há famílias passando necessidade; que na época do ex-prefeito Elias a fiscalização da Vigilância Sanitária apareceu e muitos bares tiveram que se adequar, mas o pessoal relaxou de novo e pioraram as condições; que não deveria se abster, pois quem quiser trabalhar na legalidade vai se adaptar. Rinaldo Dias Ramos respondeu que os jovens saem de casa às 22 horas, não é hora de fechar os bares. O Sr. Presidente disse que os estabelecimentos poderão funcionar após esse horário com alvará especial, e o projeto é mais incisivo com os botequins, e abre uma lacuna para os estabelecimentos que não vendem só cachaça e tem jogos de azar. Rinaldo Dias Ramos respondeu que a lei só resolve os problemas dos bairros e afeta o comércio do centro, já que o jovem chega ao bar às 23 horas e sai à 1 da madrugada. Em aparte, Reginaldo Martins da Silva disse que todos os bares, lanchonetes e pizzarias vendem "bebidas curtas", e se tudo que consta no Código de Posturas não é cumprido, porque esta lei seria; que é uma questão de fiscalização e devem-se fazer emendas no Código e não uma lei específica. Em aparte, Cristiano Guarasemin sugeriu aprovar projeto com emenda dando prazo para adequação; que na Prefeitura não tem quem fiscalize e as pessoas serão chamadas o ano que vem, e será uma lei inócua; que podemos chamar a Associação Comercial e o delegado. Rinaldo Ramos disse que deveria adiar por uma sessão, perguntando como impor ao jovem o fechamento dos bares às 22 horas; que sua filha de 16 anos vai à pizzaria em Limeira às 23 horas, e a lei irá atingir os comércios do centro, e está sendo apresentado num momento inoportuno; que não é contra o projeto nem o prazo, mas tem que ser discutido também com a Associação dos Estudantes. Fátima disse que nas cidades onde foi criada lei parecida, era para redução da violência, que o problema deve ser enfrentado, a condição do banheiro é assunto da Vigilância Sanitária, para o barulho tem a Polícia Militar; os jovens vão aos bares na periferia por falta de alternativas e perspectiva de vida, e devem ser feitas ações que precisam ser feitas para as pessoas optarem pela igreja, família ou outro local que não seja o bar; é importante abrir o debate, mas deve-se ir à raiz do problema; perguntando se o projeto for vetado, como ficarão. David Bertanha disse que deve ser dado tempo para os comerciantes se adaptarem, que nunca passou fiscal ou Vigilância Sanitária, que pedimos fiscalização nos últimos anos, já que comerciantes de fora põem móveis na calçada e vendem o que quiser; que passaram sete ou oito numa Kombi, colocando bilhete na porteira, como trabalho de prevenção da dengue; que é contrário ao projeto porque poderia ser discutido com a Associação Comercial. Teresa Peruchi se disse favorável, porque temos que tomar posição sem medo, que presenciamos cenas desagradáveis



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

em bares da periferia, gerando reclamações de moradores, pois deixam de comprar comida para gastar no bar; que o projeto é constitucional e todos temos que se adequar, e enfrentar o problema. Em aparte, David Bertanha lembrou que existem pessoas com folga de segunda-feira que também podem aproveitar à tarde. Teresa Peruchi respondeu que pode fazer isso com sua família. Sérgio Balthazar lembrou que mesmo fazendo turno, os filhos sofrem pela bagunça dos pais, que pode ser feita uma emenda dando 180 dias para adequação. Cristiano Guarasemin disse que é favorável, mas irá pedir adiamento de votação e fará emenda e podemos mandar cópia à Associação Comercial. O Sr. Presidente disse que não há problema em aprovar o projeto, disse que ao encerrar o mandato poucas coisas foram mudadas; que se for pra aprovar uma lei que não se cumpre, melhor nem aprovar; que está terminando uma administração que ajudou a eleger que não conseguiu implementar mudanças; que criticaram a administração anterior, mas fazem igual; que está amargamente frustrado, e não sente mais entusiasmo em participar de associações; que quando chega ao governo tudo vai por água abaixo; que não tem certeza se só sabe fazer oposição, ou não aprendeu a ser situação, ou ser isso é dizer "amém" pra tudo; que bar só é bom para o dono, se quer beber tem em casa, pois bar não é lazer, se for, é da pior qualidade; em carrinho de lanche já teve morte, e dos três que havia, agora são seis, que não deveriam estar lá de dia; que tudo esbarra no alvará da Prefeitura e da Vigilância Sanitária, mas quando se põe uma pessoa mais incisiva é expurgada, porque criou caso com padrinho político ou quem apoiou a campanha; que os jovens saem tarde, vão a boates onde há muitas coisas ruins, e o álcool não é o pior problema; que existem filhos de amigos nossos perdidos em drogas; que sabia que ia dar polêmica, e não colocou antes, que os vereadores deveriam ter analisado o projeto, questionando que quase nenhum botequim participa da Associação Comercial; que é uma vergonha a participação na cidade, e Iracemápolis dá um show, com prédio próprio e pessoal participante; que aqui fica num cubículo escondido, houve diretorias que não fizeram a parte dela, sem transparência, dedicação e trabalho honesto e assim fica difícil agregar parceiros; que a Associação Comercial tem dificuldade de fazer campanha de Natal por falta de apoio. O vereador Reginaldo solicitou aparte, negado pelo orador. O Sr. Presidente declarou encerrada a discussão. Cristiano Guarasemin solicitou adiamento de votação por uma sessão, que foi aprovado por sete votos a um, do autor. **Projeto de Lei nº 104, de 24 de novembro de 2008**, do vereador David Bertanha, que dá denominação a rua situada entre as avenidas Aristeu Marcicano e Fazenda Ibicaba, no Distrito Industrial "Prefeito José Geraldo Botion". Em discussão, falaram os seguintes vereadores: David Bertanha disse que é uma rua sem nome no Parque Industrial, lembrando que o padre fez muita coisa para a cidade e Limeira, infelizmente não está mais aqui, estudou junto e é uma simples homenagem. Rinaldo Ramos disse que teve um trabalho importante em Limeira e Cordeirópolis, juntamente com o vereador Sérgio Balthazar na Semana da Consciência Negra e no feriado de 20 de Novembro. Teresinha Gomes disse que era uma pessoa digna, alegre e feliz e não distinguia religiões. Lembrou de missa celebrada no Ginásio de Esportes, quando agradeceu especialmente aos fiéis de outras crenças. Fátima Celin disse que vai, juntamente com o colega Sérgio Balthazar, realizar homenagem numa obra que represente a grandeza de seu significado; que o projeto é importante, a homenagem merecida, mas precisamos escolher outro local que tenha identidade com seu trabalho; que fez o resgate do povo negro, deixando o legado de promover a igualdade racial e com a cultura sempre presente; que seu trabalho teve continuidade e não cessou com sua morte, sendo um militante do movimento negro. Teresa Peruchi disse que a homenagem foi merecida, que participou da missa da sua ordenação no Ginásio de Esportes, onde a comunidade participou ativamente, parabenizando autor pela lembrança do líder com amor e dedicação, alegre e que se empenhava no que fazia, não olhava a quem; concordou com a oradora anterior que deve ter o nome dele também em outra obra. Sérgio Balthazar disse que custa a acreditar que ele não está mais entre nós; lembrou do velório na Igreja



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

de Santa Luzia, onde compareceram pastores e mães-de-santo; foi criticado por visitar terreiros e outras igrejas, por dar comida aos pobres, criou uma padaria, revolucionando a região e a Diocese de Limeira; que Deus mostra que devemos continuar seu trabalho, mas somos incapazes de fazer o que ele fazia; que foi um exemplo de homem e cidadão, tratando um mendigo como o Presidente da República. Cristiano Guarasemin parabenizou o autor, dizendo ser favorável a fazer algo mais para sua lembrança; que ele acolheu o pobre, o mendigo, a prostituta, foi um verdadeiro cristão, estendeu a mão, fez o que Cristo mandou fazer; que sabe quanto deve a ele, por ele foi defendido, um ótimo conselheiro e amigo, acolheu a todos sem distinção e, de onde estiver, ao lado de Deus, estará feliz com a aprovação. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Segunda discussão do **Projeto de Resolução nº 2, de 16 de setembro de 2008**, da Mesa Diretora, que altera o artigo 181 e inclui o artigo 181-A no Regimento Interno. Em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Resolução nº 3, de 14 de outubro de 2008**, do vereador Sérgio Balthazar, que cria o "Diploma de Mérito – Homenagem ao Emancipador". Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foi apresentado o **Requerimento nº 36/2008**, do vereador Rinaldo Dias Ramos, que requer voto de congratulações a Gilberto Martins, ciclista e coordenador da equipe de ciclismo de Cordeirópolis. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: o autor disse que foi questionado pelo homenageado por ter tido diversas conquistas e não ser valorizado, o que não ocorreria em outro esporte, que nem foto no pódio teve na imprensa, mesmo sendo participante da equipe de ciclismo da cidade. Sérgio Balthazar disse que existem pessoas que temos de "tirar o chapéu"; que fazem com amor e temos que homenagear; que temos de mudar a cultura que esporte é só futebol e apoiar esportes olímpicos, como pedido que recebeu de uma criança na campanha; que temos talentos em xadrez, natação, vôlei e não damos importância; que é necessário reestruturar o Departamento de Esportes para que dê condições aos jovens para a Prefeitura não gastar dinheiro sem trazer alguma premiação. David Bertanha disse que Gilberto lutou nos últimos anos e antes, reergueu o ciclismo da cidade, deixando no pódio; que é bonito ver, estava desanimado por falta de apoio, mas vestiu novamente a camisa; que é muito contente pela iniciativa; um guerreiro; lembrou da presença do filho do Nardini na Itália, jogando futebol de salão.; lembrou o trabalho maravilhoso feito pelo vereador eleito Alceu no Jardim Progresso. Em aparte, Rinaldo Dias Ramos sugeriu que o próximo 1º de Maio não aceite inscrições de atletas de fora, como ocorre em Santa Gertrudes. Teresinha Gomes disse que trabalhou oito anos com esporte e viu crianças crescendo e que saíram da rua para praticar esporte, dá apoio e gosta de mais, faz tudo que pode; que faz parte da população e das crianças; que Gilberto vem desde criança não medindo esforços e gosta do que faz. Encerrou parabenizando autor e homenageado. Teresa Peruchi parabenizou pela iniciativa, dizendo que é merecedor da homenagem, e muito importante o trabalho que desenvolve com crianças e adolescentes. Fátima Celin parabenizou pelo requerimento, falando da importância da descentralização do esporte e do esporte educacional para formar o caráter da criança, com monitores preparados, para a formação de atletas; que é importante a organização da população em associações, e é necessário aumentar as modalidades esportivas para atender a natureza das crianças. O Sr. Presidente disse que tem a mesma idade de Gilberto, que é uma pessoa batalhadora, e dedicou sua vida ao ciclismo; que lutou muito pela Associação de Ciclismo, mantendo um grupo que representa o Município; que é o principal, que sempre puxou, com anos de bons frutos, sem interesse momentâneo; que deve incentivar as crianças a participar, senão só haverá no futuro os veteranos. Foi acusado o recebimento das seguintes correspondências: **Of. Gab. nº 369/08-fgic**, informando que estão sendo tomadas providências com relação às indicações encaminhadas pelo n. Ofício nº 202/2008. **Of. nº 157/08-hmc**, encaminhando balanços econômico-financeiro, referente ao mês de novembro/2008. **Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e**



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Fiscalização do Congresso Nacional, informando Recursos da União pagos ao Município de Cordeirópolis, no mês de setembro, e no ano de 2008. Telegramas do Ministério da Saúde informando liberação de recursos para Pagamento de Saúde da Família comp. 10/2008, PAB Fixo comp. 09/2008, FAEC Anatomopatológico e Reabilitação. Ofício Circular nº 018/2008 do Juízo da 243ª Zona Eleitoral, comunicando data da diplomação dos candidatos eleitos em 5 de outubro. Não foram apresentadas indicações. Ofício GCRMC nº 1552/2008 (TC-033567/026/06) encaminhando cópia de decisões singular e da 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado, para providências cabíveis. Com relação ao último ofício, assim se expressou o Sr. Presidente: disse que a lei é feita para ser cumprida, que não sabe se a multa irá atingir a Prefeitura, sabemos que também houve contratos irregulares; foi provado que não se encaixaria, batemos nesta tecla e não quiseram ouvir; aqui está uma condenação ao Luiz Carlos, inclusive tendo que pagar multa, da mesma forma que ocorreu com o ex-diretor presidente do SAAE no governo anterior; que é uma situação desagradável, porque é uma condenação, mesmo que seja só do Tribunal de Contas, mas não deixa de ser uma condenação. Encerrado o Expediente, passou-se à Explicação Pessoal, onde o Sr. Presidente falou sobre o comentário do jornal "A Tribuna", da sua última edição: que o jornalista nunca teve capacidade de ir à obra ou fazer qualquer reportagem; que se vemos nas entrelinhas, ele está questionando a condução da obra; que, infelizmente, o prazo não foi cumprido, o contrato foi prorrogado por 120 dias, conforme publicação no último "Jornal Oficial"; que existe má informação dos jornais, de um lado e outro, que beneficiam e metralham quem querem; que só se coloca reportagem em jornal quando se paga; que questionou a Rádio Vera Cruz, que em sua opinião deveria transmitir gratuitamente as sessões, já que recebe subvenções do Poder Público; que deu um orçamento onze vezes maior do que cobrava da administração anterior, e de que jeito poderia ser contratada? Que a finalidade da reportagem é me criticar e chatear, mas está muito mal informado; que não depende de placa para perpetuar seu nome, que já está perpetuado pelos seus atos, e nem vai entregar uma obra inacabada como fez o ex-prefeito, além do atual que até agora não terminou; disse esperar que o próximo presidente termine a construção de forma decente e coerente; que na execução, nem o Departamento de Obras, nem o Prefeito e o Vice e alguns vereadores foram visitar; que sabe da sua responsabilidade e dos funcionários da Casa; que é a melhor obra do Município, com um desenho arquitetônico que chama a atenção; que garante ao jornalista que a obra vai ser bem executada e não vai chover em cima como na Câmara de Limeira, onde houve um erro de fundação na reforma, obstruindo uma canalização de água pluvial; que está chateado; que teve mais espaço nos jornais de Limeira do que nos locais, onde só recebeu críticas, pedindo ao jornalista que se inteire do assunto e vá ver como está sendo executada. Encerrou dizendo que ninguém está preocupado em "correr com a obra", pois se fosse assim, já teria terminado. Assim, foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno, para registro dos trabalhos legislativos.

BeI. JOSUÉ NATANAEL ZANETTI PICOLINI
Presidente

FÁTIMA MARINA CELIN
1ª Secretária

TERESA CHIARÁDIA PERUCHI
2ª Secretária